

GAZETA DO COMMERCIO

20 DE ABRIL
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE	
Anno.	128000
Somestre.	68000
Trimestre.	38000

PAGAMENTO ADIANTADO

DIRETOR.	
Francisco Barroso	

EXCEDENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anúncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstâncias extraordinárias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em princípio de trimestre e não fizer a preceia declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrairá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

87, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCEO

Parahyba, 20 de Abril de 1895

A Republica

X

Até o presente não foi tradusida de todo em facto intenção do legislador, que devia ter completado, mas não alterado a lei em um de seus pontos capitais a segurança da independência d' poder judiário.

Se os juizes que foram investidos da alta missão de aplicar as leis aos factos deixam de cumprir o seu melindroso dever, incorrem em penas mais ou menos graves, conforme a ordem de acção ou omissão de que forem arguidos.

Então será o caso de recorrer-se a algada competente para fazer-lhes applicação da leis coercitivas, onde estão os remedios legaes para reprimir os que em desparada obliteram as regras do justo e do honesto, quebrantando a integridade de animo com que devem proceder, rectos e imperecíveis como a propria rectitud e impossibilidade da lei.

O contrario disto é creer um presidente que pode ser fatal aos proprios filhos mantinham a misericórdia das armas.

Além de mais erra autorilhançar os homens trazem sempre um seu baixo u peso de todos os gêrmens de destruição, qual seja o anoduno, o

PUBLICAÇÃO DIARIA PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE	
Anno.	15\$000
Somestre.	8\$000
Trimestre.	4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 73

A Revolução do Rio Grande do Sul

(Do Jornal do Commercio, do Rio)

odio, e a vingança que o partidário condamnável ordena, porém, se em exercício, concorrendo para que nada tenhamos de estavel; o que aligura-se-nos um verdadeiro perigo.

Afigura-se a existencia de um chefe do poder executivo que julga dever concentrar em suas mãos a somma de todos os poderes, e que procure exercitar uma política de terror, e arme-se-o com essa espada de Breno suspensa sobre a cabeça dos júizes, o que teremos?

Ou a justiça amolda-se as suas arrojadas instituições, pelo amor que tenham os funcionários della aos cargos de que se acham investidos, ou não.

No primeiro caso temos a vontade de um homem impondo-se a muitas vontades que se lhe subordinam, pondo em risco a honra, a liberdade, a vida e a propriedade do cidadão, que ficam à mercê daquella vontade relativamente omnipotente, que nullifica moralmente o poder encarregado de fazer justiça.

No segundo caso, temos outra sorte de nullificação que afectando moralmente o poder dá-nos a incerteza de sua existencia pela incerteza do juiz apto a ser mudado continuamente á capricho de quem governa.

Poderá isto ser compatível com o governo da legitima democracia?

Ningém poderá aseveralo por mais que se procure argumentar com a sinceridade e com todos os bons predicados do cidadão qual quer que elle seja, e que se acha na culminância do poder público.

Se o homem tem como partilha o erro, assignaldo premio de sua própria natureza: cumpre sobre tudo acautelar a sociedade contra a possibilidade desses erros sempre funestos ao ascendente caminhar dos povos para a perfectibilidade, que é o progresso compatível com nossas forças e desenvolvimento moral intelectual e científico.

E a principal dessas cautela consiste em não abrir-se a porta as más inclinações, não favorecendo a ninguém os meios do poder abusar faunicamente do exercício de suas faculdades, ponho frejos ao absolutismo da liberdade que degenera em anarchia, quando não se lhe oppõe a barreira da norma de conduta bilateral de todas as nossas ações.

Ainda não foi *in toto* executada essa lei, e queremos mesmo acreditar que o presidente do Estado bem aconselhado pelos juizes de sua própria consciencia a executará com criterio para honra de sua administração e salvação dos principios democraticos que por ella não foram bem consultadas.

Acreditamos mosmos que essa lei não forá promulgada como uma ameaça contra a magistratura de cujo desprestígio decorre a má sorte da justica, pelo desrespeito em que ficardidios os seus principaes agentes.

O contrario disto é creer um presidente que pode ser fatal aos proprios filhos mantinham a misericórdia das armas.

Além de mais erra autorilhançar os homens trazem sempre um seu baixo u peso de todos os gêrmens de destruição, qual seja o anoduno, o

tão generosos, depois da victoria de D. Pedro, onde apénas 200 atiradores das forças revolucionarias entraram em ação, vencendo a guarnição composta do 6. regimento e populares, que depuzeram as armas e munições em numero de 4.000 tiros!

Aos officiaes foi dada a liberdade e concedidas 20 praças armadas para acompanhá-los, o resto se esponteaneamente ás nossas fileiras.

Infelizmente, parece que o Marechal Floriano não quer no Rio Grande o governo da opinião e sim o governo que se escude puramente na força material, quer finalmente esmagá-los.

Se não fôr isso, já estaria brillantemente triunfante a revolução Rio Grandense.

De qualquer forma lutaremos com o exercito, já que o exercito quer ser o alzez das liberdades Rio Grandense.

Se succumbirmos na luta, restar-nos-ha o consolo de termos defendido, com o sacrifício da própria vida, o penhor sagrado que nos foi legado pelos nossos antepassados — o amor à liberdade — e a esses que querem governar com o apoio exclusivo da força ficará o labio infame de serem os covoitões das tradições gloriosas e da altivez indomita do povo Rio Grandense.

O Rio Grande figurá sendo a terra de escravos, mas nós não subscrivemos a tanta vergonha e ignominia.

Noso sangue será um dia signal da redempção.

Viva a Republica!!

Viva a Nação Brasileira!

Viva o heroico povo rio-grandense!

Quartel general do exercito Liberador, no município de Sant'Anna do Livramento, 15 de Março de 1893.

General João Nunes da Silva Tavares. — Raphaell Cabral. — Coronel José Maria Guerreiro Vitorio. — Coronel José Bonifacio da Silva Tavares. — Coronel Luiz Antônio Pinto Filho.

— Coronel Antônio Barbosa Netto. — Coronel Maceffino Pina de Albuquerque. — Coronel Domingos F. Gonçalves. — Coronel João Maria El de Araujo. — Coronel Lidianio Amaro da Silveira. — Coronel Guimareinjo Saraiva.

— Coronel Joaquim Nunes Garcia. — Coronel Juvenio Soares de Azambuja. — Coronel Antero A. da Cunha. — Coronel Antônio M. Freyre. — Coronel Daniel Costa. — Coronel José Serafim de Castilho. — Coronel Antônio Prestes Guimarães. — Coronel David José Martins. — Coronel Manoel Machado Soares. — Tenente coronel Procopio Gomes de Mello. — Tenente-coronel Estacio Azambuja. — Tenente-coronel Thomaz Mercio Pereira. — Tenente-coronel João de Deus Ferreira.

— Tenente-coronel Vasco Martins. — Tenente-coronel Gaspar Sergio Luis Barreto. — Tenente-coronel José Bernardo Jardim de Menezes. — Tenente-coronel Israel Caldeira. — Tenente-coronel Francisco Vaz. — Tenente-coronel Malaquias Pereira da Costa. — Tenente-coronel Torquato José Soárez. — Tenente-coronel Lydio P. Soárez. — Tenente-coronel Alexandre José Callaro. — Tenente-coronel Joaquim Dalmesco. — Tenente-coronel Novoelho Coelho Brazil. — Tenente-coronel David Simão da Silva. — Tenente-

nente-coronel João Machado Pereira. — Tenente-coronel Ulysses Reverbel. — Tenente-coronel Sebastião Coelho. — Tenente-coronel Felipe Nery Portinho. — Tenente-coronel Boaventura Martins. — Tenente-coronel João Alves Coelho de Moraes. — Major Luiz Barcellos. — Major Pedro Diogo.

Hospedes

Vindos da capital do vizinho Estado de Pernambuco, acham-se nessa cidade, a passeio, os srs. Von Landy, chefe da casa comercial Rossbach Brothers e Max Labuda, empregado da mesma casa.

Dirigimos-lhes nossos comprimentos.

Promotor Publico

Por acto de hontem, do Presidente do Estado, foi nomeado promotor publico da cidade de Areia o nosso distinto amigo o sr. dr. João Leopoldo da Silva Loureiro.

Confiamos que o dr. Loureiro procederá no espinhoso cargo que vai ocupar com o mesmo criterio, com que houve-se na promotoria de Pontevedra, no Estado do Rio Grande do Norte, não desmentindo assim os bons foros de que goza.

Felicitam-lo.

O dr. Loureiro segue hoje para a comarca de Areia.

Desejamos-lhe muito feliz viagem.

Felix Faure, preso

Ao entrar no palacio do Elysee foi preso ha dias o novo presidente da França.

A sentinelha não conhecia o sr. Felix Faure, e por isso, vendo-o entrar alli como quem invade a propria casa, embargou-lhe o passo e deteve o desembarçado visitante.

Não foi preciso muito tempo para ser reconhecido o preso e posto em liberdade entre mil satisfações e humildes comprimentos do soldado.

O sr. Felix Faure aprovou o procedimento da sentinelha, determinando que não a castigasse.

Desastrado engano!

Tem produzido em Paris serio um grave incidente assinalado pela *Chronica Medica* e que teve lugar num dos hospitais daquela cidade.

Um cirurgião bem conhecido operara por engano uma mulher que julgava com um fibroma no ventre e que no fim de contas se achava apenas... gravida de tres meses!

O cirurgião acompanhado dos internos do dito hospital, obriu o ventre da pobre doente para lhe extrahir o kisto, quando, oh! supresa! o tumor era um *fetus* quo fol depois recolhido n'um bocal d'alcool.

O cirurgião interrogado sobre o desastre, respondeu quasi inconscientemente que se tinha enganado na verdade, mas que este organo era de pouca monta, porque todos os medicos o achavam no organo.

Patrimônio Alfredo Cruz

Bonima, já publicada 105.800
Antonio P. G. de Palva. 25.800
Jonathas L. da H. Loffito 10.300

BAHIA

Lê-se nos jornais desse Estado:

Em a noite de 7 de março a população da capital foi alarmada por barcos de grande conflicto entre a polícia e o 16º de infantaria.

Nas freguesias de S. Pedro, S. e. Victoria, ruas do Passo e Sant'Anna, todas as casas fecharam-se rapidamente.

As famílias que visitavam a igreja da Sé, os passeantes, todos em fila rapidamente se recolheram ás suas casas amedrontados.

A cavalaria de mosquetões empunhados, percorria as ruas. Nas quartéis tocava reunir.

Alguns tiros disparados pela guarda do tesouro e também pela cavalaria, em algumas ruas onde nada havia, porquanto o conflito era na rua das Mercês, ainda mais aumentaram o terror.

Dérâ-se synapses em algumas pessoas e tudo fazia suppor que tivesse rebentado uma revolta.

Sindicado o facto, reificou-se o segredo:

Um soldado do 16º, desarmado, conversava com uma mulher. Passando um soldado de polícia, dirigiu ao de linha algumas indícias.

Disso resultou altercação e depois a formação de um grupo de policiais armados, em attitude de aggredirem o soldado do 16º.

Este então desarmando um dos atacantes, investiu contra o grupo.

Nesse interim, chegaram mais pratas do 16º que se armaram de armas de lenha tiradas de um armazém proximo e levaram os policiais até perto do quartel dos Afflictos, onde tem parada o 1º corpo policial.

Immediatamente os policiais trataram de municiar-se e voltaram disparaando mais de 100 tiros contra os soldados do 16º, já em maior numero.

Resultou do conflito haver feridos de ambas as partes, sendo algumas graves, e dizem-nos mesmo que um soldado morreu.

A indignação entre os soldados do 16º chegar ao ponto de arrombarem a arrecadação do seu quartel, procurando munições, que felizmente já estavam no arsenal do marinheiro para embarcarem com o batalhão.

Foi muito difícil ao commandante

e officiaes do 16º conter os seus soldados.

O general commandante do distrito compareceu logo em seguida com grande força do 9º de infantaria, não precisando mais intervir, porquanto alguma officiaes já haviam conseguido recolher ao quartel os soldados implicados no conflito e impedido a saída dos outros.

A maioria da opinião é desfavorável à polícia.

O palacio do governador, as guardas do tesouro e das estações policiais foram reforçadas.

A guarda do tesouro feriu, por baixo, um cidadão inofensivo que passava.

A estação central também disparou tiros.

Victor Hugo inhumado no Pantheon

Vivemos em um tempo de excentricidades. Não admira, pois, que um homem se lembrasse de fazer a viagem de Antuérpia á Bruxelas, a pé, e andando para traz. Esse corrente do caranguejo é um rapaz alto e muito bem talhado para os exercícios físicos. Tinha-se exercitado em caminhar, ou antes correr para traz durante oito horas apenas, quando tentou a experiência que recebeu, deve estar pago, uma vez que a dita casa foi vendida por escrúptua publica em 1892 a uma Senr. Monica, e não em 1887....

Em 17 de Abril de 1895. J. E.

Ultimamente realizou-se em Paris, no Pantheon, a inhumação definitiva dos restos de Victor Hugo, no sarcófago para tal fim, construído e que se concluiu há pouco tempo. Este sarcófago fica perto do que encerra o corpo de Carnot.

A essa inhumação assistiu a família de Victor Hugo, Leopoldo Hugo, Jorge Hugo, Lockroy, Trichet e P. Maurice.

No sarcófago apenas foi esculpida esta simples inscrição: Victor Hugo, 1802-1885.

Um jornal de Slesving entende que, por ocasião da inauguração do canal do mar do Norte ao Báltico, se pode dar a eventualidade da resiliência voluntária á Dinamarca da parte septentrional de Slesving, cu-

O culto das profissões liberais não tem inimigos em França, e ha pouca gente cuja ambição suprema não seja para isso o apoio da imperatriz para Allemânia que, como se sabe, é uma princesa da casa de Augustenburg.

Ante estas esperanças, os jornais alemães tomaram á sua conta os dinamarqueses, dizendo que é preciso fazer-lhes perder de vez tão ingenuas ilusões.

A indignação entre os soldados do 16º chegou ao ponto de arrombarem a arrecadação do seu quartel, procurando munições, que felizmente já estavam no arsenal do marinheiro para embarcarem com o batalhão.

Foi muito difícil ao commandante

ECHOETIM

63

ANJOS E MONSTROS

Alexis Buvier

TERCEIRA PARTE

O SUPPLÍCIO D'UMA MULHER

IV

* As nupcias

Foi só uma criada que a acompanhava com ares misteriosos: algumas pessoas que estavam na sala sorriram-se maliciosamente quando a viram.

A criada entrou no quarto á prevenir Rolland do que estava ali a pessoa por quem elle esperava.

As cortinas estavam pouco menos de corridas; Rolland voltava intensamente as costas á janela.

Joanna comprimentou-o e perguntou:

—Foi o señor que me pediu esta entrevista? o que está en- carregado de me entregar uma carta importante?

Sen proferiu palavra, Rolland acolhou-a com um gesto, meteu a mão á algibeira, e tirou uma carta.

—Queira ler, disse elle.

Perturbado com os estranhos modos do sujeito, do qual só via o rosto, Joanna parou na carta.

Com a mão, Rolland indicava á janela.

Muito tensa, Joanna aguçou-se de curiosidade e, sem se

Entrou ultimamente em São Petersburgo, no séo da propria família, o intrepido caminhante russo Bernoff, que há anos deixara a terra natal para percorrer o mundo, a pé.

Quando saiu de São Petersburgo tinha apenas no bolso 5 rublos. Partiu para Paris, a pé, fazendo nas provações por onde passava conferências em russo, francês, alemão ou inglês, quatro línguas que falla igualmente bem. Em Paris, a vida não lhe decorreu facil ao principio, mas conseguindo ser correspondente de um grande jornal russo, assegurou a vida material, e pode então continuar as suas viagens pedestres, percorrendo a França toda, as ilhas britânicas, a Suíça, a Hispania, Argelia, Italia, Belgica, Hollanda, Alemanha e Austria.

A guarda do tesouro feriu, por baixo, um cidadão inofensivo que passava.

A estação central também disparou tiros.

COLUMNA LIVRE

Homem caranguejo

ATTENÇÃO

Para poder satisfazer o pedido do caloteado, declaro o nome e a natureza da dívida, e assim concretamente do caranguejo é um rapaz alto e muito bem talhado para os exercícios físicos. Tinha-se exercitado em caminhar, ou antes correr para traz durante oito horas apenas, quando tentou a experiência que recebeu, deve estar pago, uma vez que a dita casa foi vendida por escrúptua publica em 1892 a uma Senr. Monica, e não em 1887....

Em 17 de Abril de 1895. J. E.

APRIGO DE ERMA MINDELLO. Escriturário.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

De primeira qualidade encontra-se na

TORRE EIFFEL Estabelecimento de Manoel Henrques de Sá

RODOLPHO ESPINOLA.

ATTENÇÃO

Pede-se ao sr. J. E. S. G. queria satisfazer o débito que contraiu desse ano, para sua viagem ao Rio de Janeiro quando demitiu do emprego que exerceu n'Alfandega d'esta cidade.

Parahyba 15 de Abril de 1895. O CALOTEADO.

PARA EXPOSIÇÃO

Aqui se expõem os artigos de

PARA EXPOSIÇÃO

Na casa do Culto, rua do Fogo,

Na pregação do Evangelho todas as

gêneros que comprou há dois annos,

que resulta que a miseria não é

sómente o triste privilégio das classes operárias.

Eis ali, porém, uma pequena es-

tatística que dá que pensar e da

satisfazer seu débito proveniente de noites d'esta semana.

O Sr. Marcell ministro do Evan-

geliço, em uma das tavernas

da sua Duque de Caxias d'esta

cidade, em valor maior de cem mil

Todos são bem vindos.

Continuação das nupcias

Os passarinhos cantavam alegramente. O sol doía ria am-

reiras, a natureza trajava as suas mais lindas galas. Era por uma

formosissima manhã de outono. A janela do alcova estava aberta, a

brisca matutina levantava brandamente a cortina.

Joanna acaba de voltar a si. Vendo-se em cima da cama

descomposta, com o corpo nu, os braços pisados, perguntou

si mesma onde estava, sentou-se na cama olhou em volta, e não re-

conheceu nada do que via.

Parecia-lhe que tinham espancado, de molestado que estavam

Vendo o rosto espalhado pelo quarto, lembrou-se de tudo.

Perdeu os sentidos na occasião em que se defendia, e o

ravel poderia saciar n'ella os seus infames instintos.

Sempre que pensava em regenerar-se, o passado empolgava

e fazia-a caír novamente na lama.

Quia faria?

Abatida, descorçoada, levantou-se e vestiu-se. Quis ver se

ra no relógio, mas não o encontrou.

Viu então que Rolland lhe tinha levado tudo: o relógio, os

cos, os anéis e o dinheiro, com que saíra, para que a roubar

miserável, não lhe tendo elha recuado dinheiro?

Joanna estava como louca; não sabia que responder, não tinha

força para soltar um grito. Foi assim que balbuciou:

—Quo quer?

O que quer! primeiramente que tudo quero-ta a ti. Quando te

ajudei a matar o marido, para que me portasse... para viver

...com polo menor folha contigo... Quero o que me porto, que

rosto que aquela infâmia.

D'onta vez, Joanna que estava resolvida a rongar a roubar-lhe, respondeu:

—Nunca... Nunca... Nunca... Nunca... Nunca... Nunca... Nunca...

—Nunca... Nunca

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a
Succursral Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.^o andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Paraíba **Augusto Gomes e Silva**, única pessoa competente para fazer recebimentos das
1.^{as} prestações e dos prémios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

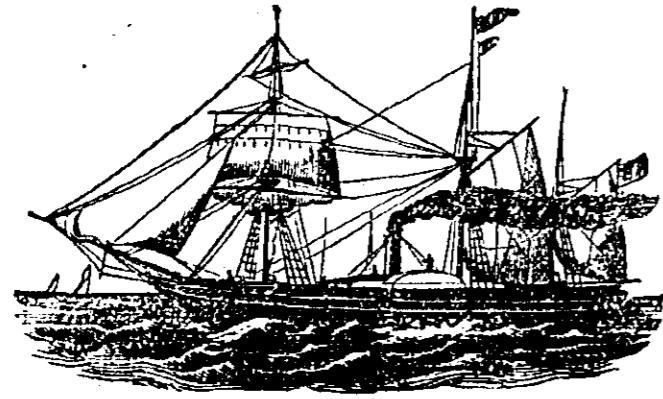
Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao público em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber prémio de especie alguma da mão
dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursral no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco
a reclamação que imediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
O PAQUETE
BRAZILL
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, o paquete Brazil, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte às 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente, o paquete Maranhão, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos sras. carregadores para o conhecimento da clau-
de 20.000 e o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria
ou perda deve ser feita por escrito no agente respectivo no porto
dentro de 8 dias depois do finalizar. Não procedendo esta for-
midade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passageiras pagam à bordo, se cobrando mais 10%
Páx. carreg., passageiros e bagagens, a tratar com o agente,
Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de Escócia, suspensorio de soda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e de cér, dos melhores fabricantes ingleses.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma colecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAGA
A 3\$100
vende a
TORRE EIFFEL

ATTENÇÃO

Rossbach Brothers

COMPRAO

Pelos de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, açucar, café, sementes de algodão e maiores gêneros de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Escriptorio

0, RUA MACIEL PINHEIRO, 0.

PARAÍBA

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escócia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lencos de seda; brancos e de cores, de linho e cambría de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Óleos, Extraetos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Sellas e arreios inglezes para cavalos.

Encerados para mesas, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Berthold, Chapéus Alemães, (pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da famosa casa «H. Berthold», de Pariz.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

REFINARIA ITALIANA

Neste bem montado estabelecimento encontra-se, além do especial assucar de 1.^a, 2.^a e 3.^a sorte, todos os gêneros do estiva, tudo da 1.^a qualidade, que vende-se a preços reduzidos.

Rua Maciel Pinheiro n.º 100.

Francisco Rossi.

ATTENÇÃO

Casacos de Jersey para Sras, a 6500 e 7000

VENDEM

Borges & Iambo